



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Davidson Magalhães – PCdoB/BA

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2017.

Solicita a realização de Audiência Pública para discutir os riscos para saúde advindos da queima de lenha e carvão em ambientes fechados.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que esta Comissão de Minas e Energia realize reunião de Audiência Pública para discutir os riscos para saúde advindos da queima de lenha e carvão em ambientes fechados.

Com vistas a entender a dimensão desse problema no Brasil – centralmente as questões sociais e ambientais envolvidas – e debater soluções, solicito que sejam convidadas a participar da audiência as seguintes autoridades:

- Profa. Adriana Gioda, Pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio;
- Prof. Antonio Ponce de Leon, Pesquisador do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – IMS/UERJ;
- Sr. Adeilson Loureiro Cavalcante, Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde – MS;
- Sr. Everton Frask Lucero – Secretário de Mudança do Clima e Florestas do Ministério do Meio Ambiente – MMA;
- Sr. Luiz Augusto Nóbrega Barroso – Presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE;
- Sr. Márcio Felix Carvalho Bezerra – Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia – MME.



JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS, cerca de 7 milhões de mortes prematuras ao redor do mundo são causadas a cada ano pela poluição do ar (externa e interna). Mais de 60% desse total corresponde à poluição em ambientes residenciais. Ou seja, pelo menos 4,3 milhões de pessoas morrem por causa da queima de combustíveis sólidos em fogões com ventilação ineficiente.

Essas mortes, em sua maioria, são decorrentes de doenças cardíacas, acidente vascular cerebral, doença pulmonar obstrutiva crônica e câncer de pulmão. Além das mortes, também um número significativo de doenças respiratórias agudas ocorre em crianças.

No Brasil, a lenha representa 24,4% do consumo residencial de energia, conforme o Balanço Energético Nacional de 2017, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Estima-se, assim, que as mortes atribuídas à queima de lenha ou de carvão em ambiente domiciliar representam para o País um custo anual superior a R\$ 3 bilhões. Esses dados preocupantes, que se relacionam principalmente às camadas sociais mais pobres, foram divulgados no estudo *Poluição em ambientes fechados como fator de risco para saúde: o uso da lenha como fator agravante*, realizado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ).

Porém, os números foram baseados em visão altamente conservadora e não consideram, por exemplo, os gastos com tratamento médico e afastamento precoce do trabalhador.

Nesse sentido, conto com o apoio dos nobres pares desta Comissão para a aprovação deste requerimento de audiência pública.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Davidson Magalhães – PCdoB/BA

Sala das Comissões, em de 2017.

Davidson Magalhães
Deputado Federal/ PCdoB Bahia